



## **Rudge Ramos Jornal: há 29 anos a serviço da comunidade<sup>1</sup>**

Nayara Galindo Fernandes da Luz<sup>2</sup>

Luciane de Faria Mediato<sup>3</sup>

Margarete Vieira Pedro<sup>4</sup>

Universidade Metodista de São Paulo, SP

### **Resumo**

O “Rudge Ramos Jornal” é um veículo de comunicação laboratorial, do curso de Jornalismo da Universidade Metodista de São Paulo, que há 29 anos, ininterruptamente, produz informação para a população de São Bernardo do Campo, cidade da região metropolitana de São Paulo. A proposta do jornal é preparar o aluno para trabalhar em uma redação de jornal impresso. Além de ser um veículo de prestação de serviços para a comunidade.

### **Palavras-chave:**

Jornalismo; jornal laboratório; comunidade; prestação de serviço.

### **Introdução**

As faculdades de Comunicação de todo o país têm desenvolvido jornais-laboratório em seus cursos de Jornalismo, não só para seguir uma determinação do MEC (Ministério da Educação e Cultura), mas também para o exercício da prática profissional dos estudantes, simulando o ambiente profissional em que eles devem atuar depois de formados.

Nesse contexto, o “Rudge Ramos Jornal” é considerado de vanguarda em razão de sua periodicidade (quinzenal), tiragem (15 mil exemplares), tempo de existência (29 anos, ininterruptamente), vínculo com a comunidade e, o mais importante, um projeto pioneiro

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado ao Expocom, na Divisão Temática de Jornalismo, do XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste.

<sup>2</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: [nayara\\_fernandes@hotmail.com](mailto:nayara_fernandes@hotmail.com) estágio na Agência de Jornalismo da Universidade Metodista no Telejornal da Metodista voluntário de fevereiro de 2008 até junho de 2008, e desde agosto de 2008 estágio remunerado nos veículos de comunicação Rudge Ramos Online e Impresso.

<sup>3</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: [lucianemediato@hotmail.com](mailto:lucianemediato@hotmail.com) estágio na Agência de Jornalismo da Universidade Metodista de São Paulo no Rudge Ramos Online e Impresso de maio até junho de 2008 voluntário, e desde agosto de 2008 estágio remunerado.

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Jornalista graduada e mestre em Comunicação Social pela Universidade Metodista. Trabalhou em jornalismo impresso por oito anos e Editou o Jornal Semanal de São Bernardo Hoje. Trabalhou por 12 anos em assessoria de imprensa na área editorial e sindical. Atualmente, cursa doutorado em Comunicação Social na mesma Instituição. É editora chefe do Rudge Ramos Jornal, jornal laboratório produzido pelos alunos do V e VI semestres do curso de Jornalismo. Editora de conteúdo do RROnline, e-mail: [margarete.pedro@metodista.br](mailto:margarete.pedro@metodista.br)



que já foi objeto de análise e avaliação em diversos encontros acadêmicos pelo país. Chegou, inclusive, a receber várias premiações ao longo desse período.

No entanto, inicialmente concebido como um jornal-laboratório, o “RRJ”, nesses 29 anos, ganhou “asas próprias” e se tornou um dos principais jornais semanais da cidade.

## **Objetivo**

### **Objetivo Geral**

Preparar o aluno para trabalhar em redação de jornal impresso na pauta, reportagem e edição. Além de ser um veículo de prestação de serviços para a comunidade de São Bernardo do Campo.

### **Objetivos específicos**

Capacitar o aluno para a produção jornalística impressa - Produção de pauta, Reportagem e Entrevista, Fotografia, Diagramação, Edição.

Atender a população de São Bernardo nas suas necessidades de informação regionalizada e prestação de serviços. Alunos do curso de Jornalismo por meio do Programa de Estágio Remunerado. Desenvolver o exercício do jornalismo comunitário, que tem como objetivo o protagonismo dos excluídos.

## **Justificativa**

O MEC determina que os cursos de Jornalismo tenham projetos laboratoriais em que os alunos dos cursos possam exercitar a profissão. O curso de Jornalismo da Universidade Metodista, a partir de 1980, resolveu não só cumprir essa determinação, mas ir além: manter um jornal impresso que possibilitasse ao aluno o exercício da produção para uma redação de jornal, mas também prestar serviço para a população da cidade em que a universidade está inserida, criando um veículo de informação para esse público.

Dirceu Fernandes Lopes (1989, p. 50) define jornal-laboratório como:



Um veículo que deve ser feito a partir de um conjunto de técnicas específicas para um público também específico, com base em pesquisas sistemáticas em todos os âmbitos, o que inclui a experimentação constante de novas formas de linguagem, conteúdo e experimentação gráfica. Eventualmente, seu público pode ser interno, desde que não tenha caráter institucional.

Há 29 anos o “Rudge Ramos Jornal” vem cumprindo esse papel. O veículo vem construindo a sua credibilidade junto à população do município. Alguns dados confirmam esse fato:

- 1) Em 2004, durante o período eleitoral, o deputado federal Vicente Paulo da Silva afirmou em um debate promovido em uma rede de TV a cabo da região que o “Rudge Ramos Jornal” era o único na cidade que vinha cobrindo as eleições municipais com isenção;
- 2) Também em 2004, quando a então Faculdade de Publicidade e Propaganda realizou uma pesquisa para indicar os ganhadores do prêmio “Top of Brands”, o “RRJ” (o jornal da Metodista) foi apontado como o segundo jornal impresso mais conhecido do Grande ABC;
- 3) Ainda no mesmo ano, foi desenvolvida uma pesquisa pelo Núcleo de Pesquisa em Jornalismo, que teve como proposta conhecer a percepção do jornal junto ao seu público. Os resultados, com base em 300 pessoas consultadas, apontaram que o índice de credibilidade do “RRJ” atingiu 73,1% dos leitores. E, para 62,2% dos leitores, as notícias veiculadas pelo “RRJ” “ajudam a conhecer melhor a região”;
- 4) Periodicamente, leitores do jornal entram em contato por telefone ou e-mail com a redação para denunciar problemas nos seus bairros e elogiar e/ou criticar reportagens publicadas no jornal. A abordagem é sempre a mesma: “gostaria de falar com o responsável pelo “Rudge Ramos Jornal”, o jornal da Metodista”;
- 5) Após a implantação do espaço “De olho na Câmara”, que tem como meta acompanhar os projetos, votações e desempenho dos vereadores da cidade, criou-se também um forte vínculo com as comunidades organizadas, até em bairros em que o jornal não é distribuído. Ao procurar a redação, esses grupos solicitam espaço no jornal e exemplares para distribuição entre os moradores desses bairros.
- 6) Em 2008, o RRJ acompanhou o processo eleitoral no município e na região. Inclusive pautando outros veículos do ABC.



São, portanto, esses pequenos exemplos citados que ratificam uma ultrapassagem da proposta inicial, de caráter acadêmico, para, certamente, um projeto de extensão da Metodista para a comunidade, não só do Rudge Ramos, como também de bairros ao redor da universidade.

Em outras palavras, o “RRJ” ajudou a Metodista a se inserir cada vez mais na região, não apenas formando especialistas, mas cidadãos.

### **Métodos e Técnicas Utilizadas**

O jornal é, em um primeiro momento, produzido em sala de aula. Alunos do quinto semestre do curso participam da disciplina “Oficina Modulada de Jornalismo Impresso”. A disciplina simula uma redação de jornal impresso e ocorre em três dias da semana, assim dividida:

- a) Em sala de aula os alunos fazem reunião de pauta por editoria e geral. Escolhem as temáticas que serão abordadas em cada uma delas e definem abordagem.
- b) Em sala de aula recebem orientação sobre o projeto gráfico, diagramação. Nesse dia também passam por definição da pauta fotográfica.
- c) Em sala de aula dão retorno da reportagem, textos são editados e se faz a concepção final da página.

Além disso, o jornal possui uma redação com estagiários remunerados - alunos do curso de Jornalismo que passam por prova de texto, conhecimentos gerais e diagramação - que fazem a finalização da edição a cada 15 dias, sob orientação de um professor-editor e de um professor-diagramador.

### **Descrição do Produto e do Processo**

1) *Conteúdo Editorial*: O conteúdo editorial do Rudge Ramos Jornal foi estabelecido a partir de uma análise das necessidades de informação da população de São Bernardo do Campo.

- a) Prestação de serviço para a comunidade (Política / Câmara, SBC, Região, Defesa do Consumidor / seus Direitos / Economia , Entrevista de Capa, Educação, Saúde e Meio Ambiente, Esportes, Cultura).
- b) Reportagens aprofundadas sobre temáticas regionais.



- 2) *Periodicidade*: Quinzenal. Tiragem 15 mil exemplares.
- 3) *Formato*: Tablóide 16 páginas. Capa, contra capa e páginas centrais coloridas.
- 4) *Inserção nas disciplinas*:
  - a) Oficina Modulada de jornalismo impresso - 5º semestre - produção de material geral
  - b) Reportagem especial para impresso - 6º semestre - produção de reportagens especiais
- 5) *Distribuição*:
  - a) Bairro de Rudge Ramos – porta-a-porta nas ruas: Av. Ruge Ramos, Caminho do Mar, Vergueiro e Sacramento. Principais padarias e supermercados.
  - b) Espaços públicos – Parques Cidade de São Bernardo e Salvador Arena, Terminais de Ônibus, Paço Municipal, Poupa Tempo, Mercado Municipal de Rudge Ramos.
  - c) Via Correio – Mailling existente e principais empresas da região.

### **Considerações Finais**

Hoje, pode-se concluir, com certeza, que o “Rudge Ramos Jornal” é fundamental para a formação dos novos jornalistas que saem do curso de Jornalismo da Universidade Metodista. É também reconhecido pela comunidade de São Bernardo do Campo como o veículo porta-voz da Universidade Metodista de São Paulo. Seu envolvimento com a população, seu caráter de prestação de serviço e a prática de cidadania tornaram o “RRJ” diferente de outras experiências existentes, que, sabemos, muitas vezes são reféns de grupos ou de interesses obscuros.

Se há um atrelamento no “RRJ”, isto acontece apenas em relação ao seu público-leitor, que, na imprensa livre, deve ser o juiz e a razão do jornal.

### **Referências Bibliográficas**

- DINES, Alberto. O papel do jornal: uma releitura. 5. ed. São Paulo: Summus, 1986. 157p. (Novas buscas em comunicação; 15).
- KUNCZIK, Michael. Conceitos de jornalismo: norte e sul. Tradução Rafael Varela Jr. São Paulo. Edusp.
- LOPES, Dirceu Fernandes. Jornal-laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor. São Paulo: Summus, 1989.
- MARQUES DE MELO, José. Contribuições para uma pedagogia da comunicação. São Paulo: Ed. Paulinas, 1974.

